



Universidade do Minho



Comunicado 05/2020

Comissão de Elaboração e Gestão do Plano de Contingência

Aos membros da Comunidade da Universidade do Minho:

A Universidade do Minho inicia o ano letivo 2020/2021 num cenário de “normalidade condicionada”, a que corresponde um nível de alerta “moderado”, pelo que operará em ambientes de moderada densidade e combinará atividades presenciais e não presenciais, em horários diferenciados para diferentes anos e/ou cursos e implementando restrições na lotação de espaços.

Porém, a ameaça subjacente à pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 permanece, registando-se um agravamento continuado de casos de infeção em Portugal e na Europa. Por essa razão, é fundamental que a comunidade universitária assuma um permanente compromisso com a prevenção da COVID-19, cumprindo escrupulosamente as recomendações das autoridades de saúde competentes e das normas em vigor – nomeadamente ao nível sanitário, de etiqueta respiratória e de higiene, de distanciamento social e de utilização, por todos, de equipamentos de proteção individual.

A utilização permanente e correta de máscara, em conjunto com o distanciamento físico e a higienização frequente das mãos, reduz significativamente o risco de contágio ao contactar com uma pessoa infetada pelo SARS-CoV-2.

Neste contexto pandémico é imperioso que todos os membros da academia respeitem os circuitos definidos de entrada, saída e circulação nos espaços e cumpram a obrigação legal de não participar em ajuntamentos com mais de dez pessoas.

O Plano de Contingência Interno poderá ser consultado na página www.uminho.pt/PT/viver/COVID-19/, onde também está disponível a resposta às suas dúvidas sobre os comportamentos a adotar nesse cenário de “normalidade condicionada”.

A breve prazo serão divulgadas novas campanhas de comunicação interna destinadas a motivar a adoção de comportamentos individuais e comunitariamente corretos.

A Comissão aconselha a instalação da aplicação STAYAWAY COVID, que permite, de forma simples e segura, ser informado sobre exposições de risco à doença, através da monitorização de contactos recentes. A aplicação é de utilização voluntária e gratuita e, em momento algum, tem acesso à sua identidade ou dados pessoais.

Proteja-se a si e aos outros... Seja um agente de saúde pública!

Universidade do Minho, 6 de outubro de 2020

O Presidente da Comissão,

Paulo J. S. Cruz

